EDICÃO 36

GAZETA DO CONSÓRCIO

SETEMBRO.2018

ENTREVISTA DO COLABORADOR

N E S T A E D I Ç Ã O :

ENTREVISTA DO COLABORADOR – Timbinha	**1**
GAZETA NOTÍCIAS – ACIDENTE / INCIDENTE	**2**
ACIDENTE EM PORTO NO ESPIRITO SANTO	**3**

Nivaldo Rodrigues de Lima e Cinthia Paiva

Nesta Edição entrevistamos o colaborador Nivaldo Rodrigues de Lima, por nós conhecido como o "Timbinha", e vamos, a seguir contar um pouco de sua história.

Morador de Pirituba, nasceu em Jacaraci, um Município do Estado da Bahia, localizado a 719 Km da Capital Salvador.

Veio para São Paulo aos 18 anos, onde iniciou seus trabalhos como Ajudante de Pedreiro, depois chegou a ser Porteiro e, após, retornou a área de Construção Civil, onde trabalho até hoje. Atualmente trabalha como Manilheiro no Consórcio Nova Norte.

Trabalhando conosco há cerca de 10 anos é um exemplo de Integridade, Responsabilidade e Qualidade nos serviços, já tendo realizado diversas obras com excelência.

Nivaldo é casado há cerca de 20 anos com Lucinéia Santana, tem 2 filhos (meninos), de 4 e 14 anos, que são os tesouros da Família. "Meus filhos são o maior para mim"!!

Seus pais são João Rodrigues Neto e Tereza Rodrigues de Lima estão vivos, moram em Jacaraci e estão com muita saúde, "Graças a Deus"!

Também trabalham no Consórcio seus irmãos, Carlos Ferreira e Adevaldo Ferreira.
No futuro, pretende retornar a sua Cidade natal, de onde iniciou sua trajetória para, enfim, desfrutar, com sua família, de todo seu esforço.

É um profissional respeitado e muito querido por todos do Consórcio.

Nivaldo Rodrigues realizando Obra de Esgoto

EDIÇÃO 36

GAZETA NOTÍCIAS

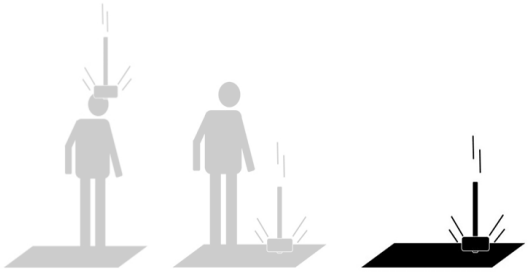
Você sabe qual é a Diferença entre Incidentes, quase acidente e Acidente ?

De fato, gera dúvida quanto à interpretação, portanto hoje iremos discorrer sobre este tema e para compreendermos nada melhor do que ver o exemplo prático entre as três situações citadas no título. Existe situações que fica bastante complicado definir se é um Acidente, Incidente ou quase acidente. Vale ressaltar que tem Empresas que adotam outros meios de definição; inclusive, envolvendo Meio Ambiente e patrimônio e assim por diante.

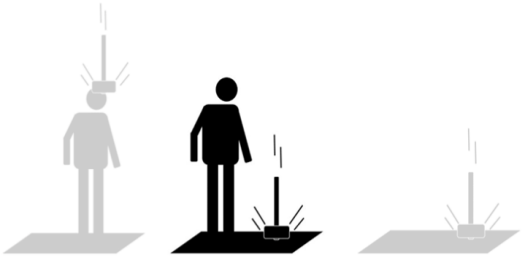
Diante do exposto se faz necessário compreender os conceitos em sua essência para podermos definirmos o que realmente significa no seu contexto geral. Vejam os exemplos.

INCIDENTE

Vamos para um exemplo prático: Você cumpriu suas oito horas de trabalho e foi embora descansar. Ao retornar no dia seguinte, há uma marreta que caiu de um armário bem no seu posto de trabalho. Considerando que não houve dano pessoal algum e não teria a possibilidade de te atingir, pois você não estava no local, então dizemos que isso foi um Incidente.



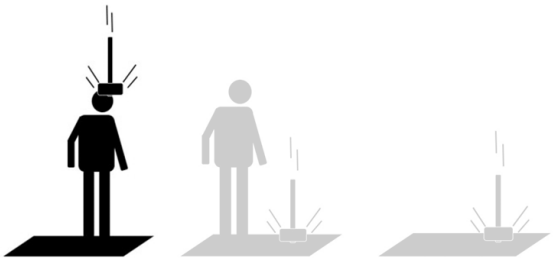
QUASE ACIDENTE



A mesma cena acima se repete, porém, desta vez você estava ao lado de seu posto de trabalho. Por questões de segundos ou de centímetros, a marreta não te acertou. O evento foi o mesmo, mas neste caso, havia alguém próximo da ocorrência e que poderia ser atingido.

ACIDENTE

O evento se repete, mas desta vez você estava em seu posto de trabalho e, obviamente foi atingido pela marreta. Seguindo este raciocínio, chegamos à conclusão que, mesmo que não haja lesão, o acidente aconteceu.



Fonte: MR Safety Soluções em Engenharia e Coaching

EDIÇÃO 36

SEGURANÇA DO TRABALHO

Acidente em porto no ES começa a ser investigado pelo Ministério do Trabalho

Três trabalhadores morreram no porão de um navio em Portocel, Aracruz, na terça-feira (24/07/18), e a suspeita é de que eles tenham inalado um gás tóxico.

"O Ministério do Trabalho começa a investigar nesta quarta-feira (25/07/18) as causas do acidente que matou três trabalhadores portuários e deixou um hospitalizado, no porão de um navio liberiano atracado em Portocel, em Aracruz, litoral Norte do Espírito Santo."

O acidente aconteceu no início da tarde de terça-feira (14/08/18). A suspeita inicial é de um vazamento de gás. As atividades do porto foram suspensas e as causas do ocorrido estão sendo investigadas. As vítimas que morreram eram trabalhadores portuários.

O químico Gilberto Maia de Brito destacou que, em ambientes confinados, é obrigatório o uso de máscaras pelos trabalhadores, o que não aconteceu no navio.

"Usa-se máscaras específicas de proteção para quem trabalha em locais confinados e existem detectores portáteis e fixos que são capazes de identificar quatro tipos de gases básicos, como o monóxido de carbono, o gás sulfídrico, o oxigênio e o gás metano", destacou o especialista.

No entanto, o superintendente regional do Ministério do Trabalho, Alcimar Candeias, afirmou que porões de navios, normalmente, não são considerados ambientes confinados e, por isso, não se aplica a eles a obrigatoriedade das regras específicas para esse tipo de local.

"Os espaços confinados são caracterizados pela existência de três itens simultâneos: **a dificuldade de acesso; local que não é apropriado para atividade humana**, **em que as pessoas não devem atuar de forma permanente**; **e a dificuldade de ventilação para a retirada de material intoxicante, como lá aconteceu**", justificou.

Candeias destacou, no entanto, que, diante dessa análise do ambiente, pode vir a ser conferido o tratamento de espaço confinado. Nesta quarta, engenheiros do Ministério do Trabalho vão até o local para começar as investigações.

GÁS

O químico Gilberto Maia de Brito explicou que, a princípio, **o gás sulfídrico** é apontado como a causa do acidente.

Em concentrações menores (8 miligramas por litro), o gás tem cheiro de ovo podre e não é letal ao ser humano. No entanto, em concentrações maiores (600 miligramas por litro), o gás inibe o olfato, dificulta a visualização e pode matar uma pessoa em questão de segundos. O sobrevivente do acidente, o estivador Vitor Souza Olmo, que já deixou o hospital, contou que sentiu um cheiro muito forte, similar ao da amônia.

SEGURANÇA DO TRABALHO

“ Não sei se era amônia, mas se não era tinha um cheiro muito parecido. E em fração de dois segundos, eu já estava desacordado, não lembro mais de nada ”, falou.

Diante disso, o químico destacou que a amônia também pode ser um dos gases presentes e causadores do acidente.

“ Em espaços confinados, é possível que exista a amônia. Esse gás é extremamente tóxico também, por causar danos como asfixia imediata, náuseas e vômitos. É uma outra fonte de informação que deve ser averiguada ”, afirmou.

Portocel

Todas as operações no Portocel foram paralisadas após o ocorrido, o local foi evacuado e ainda não há previsão de retorno.

“O Portocel lamenta profundamente o acontecimento e está colaborando com as autoridades nas investigações. O porto decidiu paralisar temporariamente suas operações para concentrar todos seus esforços no ocorrido “, diz a nota.

Fonte : https://portalguandu.com.br/noticia/85373/acidente-em-porto-no-es-comeca-a-ser-investigado-pelo-ministerio-do-trabalho